

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA/SP

CARAGUAPREV

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

OUTUBRO DE 2023



SUMÁRIO

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	5
3. BOLETIM FOCUS.....	8
4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	8
4.1 ESTUDO ALM.....	10
5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	14
6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS	16
7. PERSPECTIVAS.....	23
8. GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO.....	24
9. TABELA DE LIQUIDEZ.....	25
10. RENTABILIDADE POR ARTIGO	26
11. MOVIMENTAÇÕES DO MÊS	27
12. EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	28
13. RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS	30
14. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV.....	31
15. PRÓ GESTÃO – NÍVEL III.....	33
16. CONCLUSÃO.....	35

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

OUTUBRO DE 2023

Parâmetros:

- *Resolução 4.963/21 do CMN e alterações – Legislação Vigente;*
- *Política Anual de Investimentos - elaborada pelo CARAGUAPREV;*
- *Diversificação, Segurança, Liquidez e Transparência;*
- *Diluição dos riscos de perda e do retorno nos Investimentos;*
- *Aumento da rentabilidade da carteira de forma inteligente;*
- *Expectativas do Mercado.*

1. INTRODUÇÃO

O CaraguaPrev no mês de outubro de 2023 vem implementando ações que demonstram transparência nos processos decisórios dos investimentos financeiros e divulgação das informações aos seus segurados.

O Instituto com sua estrutura administrativa composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva que executa as deliberações tomadas pelos Conselhos. Na área de investimentos atuam os membros do Comitê de Investimentos que analisam as aplicações financeiras e levam a matéria para deliberação conclusiva pelo Conselho Deliberativo. Nas reuniões mensais são deliberadas e avaliadas as questões: previdenciárias, fiscais, financeiras e administrativas, visando a implantação de boas práticas de gestão e governança, com o intuito de que o CaraguaPrev desenvolva uma boa gestão previdenciária e administrativa e efetue os investimentos conforme as normas vigentes e de maneira eficaz, levando em conta sua finalidade essencial, que é assegurar os direitos aos participantes beneficiários segurados do sistema, que é o pagamento dos benefícios previdenciários.

O Relatório Mensal de Investimentos do CaraguaPrev tem o intuito de informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da carteira de investimentos do Plano Previdenciário, detalhando os ativos financeiros que o compõe, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos.

Participantes da Gestão do CaraguaPrev no mês avaliado:

Todos os membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo, Fiscal e Comitê de Investimentos, possuem certificação, por meio de processo realizado por entidade certificadora para comprovação de atendimento e verificação de conformidade com os requisitos técnicos necessários para o exercício de determinado cargo ou função, conforme requisitos mínimos exigidos no artigo 8º-B da Lei Federal nº 9.717, de 27 de novembro de 1998 e Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de junho de 2022 ou norma que a complemente, atualize ou substitua.

Conselho Deliberativo:

- Marcus da Costa Nunes Gomes (Presidente do Conselho Deliberativo e Certificação TOTUM);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo (Certificação TOTUM);
- Gilceli de Oliveira Ubiña (Certificação TOTUM);
- Ivy Monteiro Malerba (Certificação TOTUM);
- Marcia Denise Gusmão Coelho (Certificação TOTUM);
- Roberta Alice Zimbres Franzolin (Certificação TOTUM);
- Ronaldo Cheberle (Certificação TOTUM);

Conselho Fiscal:

- Cristiano Paulo Silva (Presidente do Conselho Fiscal, Certificação TOTUM)
- Adriana Zambotto Fernandes (Certificação profissional CPA-10);
- Márcia Regina Paiva Silva Rossi (Certificação TOTUM);
- Priscila Sousa Giorgeti Vieira (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);

Comitê de Investimentos:

- Luana Moussalli Forcioni Guedes (Presidente do Comitê de Investimentos, Certificação TOTUM e Certificação Profissional CPA-10);
- Pedro Ivo de Sousa Tau (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo (Certificação TOTUM);

Diretoria Executiva:

- Pedro Ivo de Sousa tau (Presidente do CaraguaPrev, Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Luana Moussalli Forcioni Guedes (Diretora Financeira, Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Rose Ellen de Oliveira Faria (Diretora de Benefícios, Certificação TOTUM); e
- Paulo Henrique Passos do Nascimento (Diretor Administrativo, Certificação TOTUM);

O Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR enviado ao Ministério da Previdência Social, disponível para consulta pública no site <http://cadprev.previdencia.gov.br>, contém todas as informações sobre as aplicações financeiras nas Instituições Financeiras, obedecendo a Resolução do Conselho Monetário Nacional e a Política Anual de Investimentos do CaraguaPrev.

2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

GERAL: No cenário internacional, em outubro, o desempenho dos mercados globais foi determinado pelo aumento de aversão a risco, com os sinais de resiliência da economia dos EUA e o conflito no Oriente Médio. Com isso, os juros globais tiveram alta e os índices de ações apresentaram retornos negativos no mês. Na Zona do Euro, a economia segue em desaceleração com estagnação do PIB por quatro trimestres e rápida desaceleração do crédito. Na economia chinesa, os estímulos adotados desde o segundo trimestre não estão surtindo efeitos claros na economia, com o setor de construção seguindo muito fraco. No contexto geopolítico, a Guerra da Ucrânia continua sem perspectivas de novas negociações diplomáticas. Por fim, a guerra entre Hamas e Israel é novo elemento de incerteza e é mais uma indicação da deterioração do quadro geopolítico. A escalada do conflito e os patamares restritivos de juros ao redor do mundo são fatores que podem pressionar o desempenho das Bolsas internacionais.

BRASIL: A carteira de investimentos do CaraguaPrev em renda fixa e investimentos estruturados, apresentaram performance positivas no mês, já os investimentos renda variável e investimentos no exterior BDR performaram negativamente. O IPCA avançou 0,24% em outubro. O Banco Central deu continuidade ao ciclo de afrouxamento monetário, reduzindo os juros, taxa Selic, de 12,75% para 12,25%, alinhado com as perspectivas do mercado, mesmo diante de uma resiliência econômica já percebida. No Brasil, as curvas de juros tiveram alta, refletindo o movimento observado no exterior impactada pelas incertezas a respeito da evolução da política fiscal. Nesse momento, o mercado se questiona quanto à capacidade do governo conseguir entregar suas metas fiscais em um momento de expectativas de inflação ainda desancoradas. A dinâmica do cenário fiscal brasileiro segue desafiadora. Uma vez que a lenta tramitação das medidas para elevar as receitas no Congresso e dificuldade de cortar



despesas continuam apontando para uma baixa probabilidade que o governo consiga atingir a meta de estabilidade do resultado primário em 2024.

COMENTÁRIO DO MÊS:

MERCADOS INTERNACIONAIS

No cenário internacional, em outubro, o desempenho dos mercados globais foi determinado pelo aumento de aversão a risco, com os sinais de resiliência da economia dos EUA e o conflito no Oriente Médio. Com isso, os juros globais tiveram alta e os índices de ações apresentaram retornos negativos no mês.

Nos EUA, a atividade econômica segue surpreendendo de forma negativa para o controle inflacionário, apresentando resiliência, com o crescimento do PIB no terceiro trimestre do ano, em um momento em que se esperaria desaceleração em função do aperto monetário.

Adicionalmente, o FED sugere que, encerrado o ciclo altista dos juros deveremos ter as taxas básicas estáveis por um período prolongado, possivelmente até meados do segundo semestre de 2024. Nesse sentido, a trajetória da inflação ainda demanda uma postura cautelosa.

Na Zona do Euro, a economia segue em desaceleração, com estagnação do PIB por quatro trimestres e rápida desaceleração do crédito. Ao mesmo tempo, a inflação mostra sinais de queda mais contundente.

Na economia chinesa, os estímulos adotados desde o segundo trimestre não estão surtindo efeitos claros na economia, com o setor de construção seguindo muito fraco. Destacando assim, um cenário ainda de cautela com a trajetória da economia, com perspectiva de crescimento abaixo do potencial.

Por fim, a guerra entre Hamas e Israel é novo elemento de incerteza e é mais uma indicação da deterioração do quadro geopolítico. A escalada do conflito e os patamares restritivos de juros ao redor do mundo são fatores que podem pressionar o desempenho das Bolsas internacionais.

Assim, no mês de outubro de 2023, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território negativo, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, desvalorizaram -3,07% e -2,20%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado nos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos de +8,57% e +8,31%, respectivamente.



Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, renderam cerca de -2,10% e -1,22%, devido à valorização do Dólar frente ao Real. Assim, acumulam retornos de +4,45% e +4,20% nos últimos 12 meses.

BRASIL

Localmente, as curvas de juros tiveram alta, refletindo o movimento observado no exterior e as incertezas quanto à política fiscal. Assim, em relação ao mês anterior, não houve uma mudança significativa na conjuntura doméstica.

Os ruídos em relação à política fiscal se elevaram, com o presidente se posicionando de forma a ir contra o contingenciamento de gastos necessário caso a estabilidade do resultado primário seja definida como a meta para 2024. Essa atitude elevou o questionamento sobre a capacidade da nova regra fiscal promover uma consolidação fiscal e torna ainda mais importante a busca por aumento de receitas nos próximos anos.

A atividade econômica segue em desaceleração, o que é compatível com a trajetória da política monetária. Assim, há a expectativa de estabilidade ou leve queda para o PIB do terceiro trimestre. Em relação à inflação, ainda são presentes os sinais construtivos, inclusive com quando observado a trajetória de desaceleração da inflação de serviços.

O Banco Central deu continuidade ao ciclo de afrouxamento monetário, reduzindo os juros com um corte de 0,50% da taxa Selic para 12,25%. No entanto, alguns fatores vêm gerando aumento da incerteza na expectativa de duração do ciclo de afrouxamento monetário e, inclusive, a própria comunicação do Copom após este último encontro se mostrou mais conservadora.

Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 08.11.2023, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 9 anos apresentava taxa de retorno estimada em 5,70% a.a., continuando acima da taxa máxima pré-fixada de 4,90% limitada pela SPREV para o ano de 2023.

O Ibovespa fechou o mês com performance negativa, seguindo o movimento dos índices globais. Apresentando um retorno negativo de -2,94% no mês. Sendo assim, o Ibovespa possui um comportamento positivo anual de +3,11% e negativo de -2,49% nos últimos 12 meses. Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTNBS atualmente, a estratégia



de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo. **(Fonte Relatório Macroeconômico LDB Consultoria).**

3. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2023							2024							2025						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***		Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***		Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	
IPCA (variação %)	4,86	4,65	4,63 ▼ (3)	153	4,61	107		3,87	3,87	3,90 ▲ (1)	152	3,92	107		3,50	3,50	3,50 = (14)	133			
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,92	2,90	2,89 ▼ (2)	113	2,84	63		1,50	1,50	1,50 = (6)	108	1,50	61		1,90	1,90	1,90 = (5)	80			
Câmbio (R\$/US\$)	4,95	5,00	5,00 = (3)	123	5,00	76		5,02	5,05	5,05 = (2)	120	5,05	75		5,10	5,10	5,10 = (9)	93			
Selic (% a.a.)	11,75	11,75	11,75 = (12)	146	11,75	92		9,00	9,00	9,25 ▲ (1)	144	9,25	92		8,50	8,50	8,75 ▲ (1)	125			
IGP-M (variação %)	-3,69	-3,56	-3,51 ▲ (2)	77	-3,51	53		3,96	4,00	4,00 = (1)	73	3,99	52		3,87	4,00	4,00 = (1)	59			
IPCA Administrados (variação %)	10,23	9,68	9,61 ▼ (4)	100	9,57	73		4,31	4,20	4,47 ▲ (1)	90	4,48	68		3,94	3,97	3,96 ▼ (1)	60			
Conta corrente (US\$ bilhões)	-43,30	-39,70	-38,30 ▲ (4)	30	-38,00	17		-51,35	-51,00	-47,80 ▲ (1)	29	-46,00	16		-50,20	-51,60	-50,20 ▲ (1)	20			
Balança comercial (US\$ bilhões)	72,10	74,35	74,95 ▲ (4)	30	76,00	16		60,95	61,80	60,60 ▼ (1)	27	62,85	14		60,00	58,30	60,00 ▲ (1)	17			
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,00	79,40	72,00 ▼ (2)	25	70,75	14		80,00	80,00	80,00 = (39)	24	74,00	13		83,40	81,60	80,80 ▼ (3)	16			
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,50	60,60	60,60 = (1)	24	60,64	12		63,90	63,90	63,68 ▼ (2)	24	63,80	12		65,50	65,85	65,70 ▼ (1)	19			
Resultado primário (% do PIB)	-1,10	-1,10	-1,10 = (4)	39	-1,05	18		-0,75	-0,75	-0,78 ▼ (1)	38	-0,88	18		-0,60	-0,55	-0,55 = (1)	29			
Resultado nominal (% do PIB)	-7,40	-7,50	-7,50 = (2)	24	-7,50	11		-6,57	-6,80	-6,82 ▼ (4)	23	-7,02	11		-6,10	-6,20	-6,28 ▼ (1)	16			

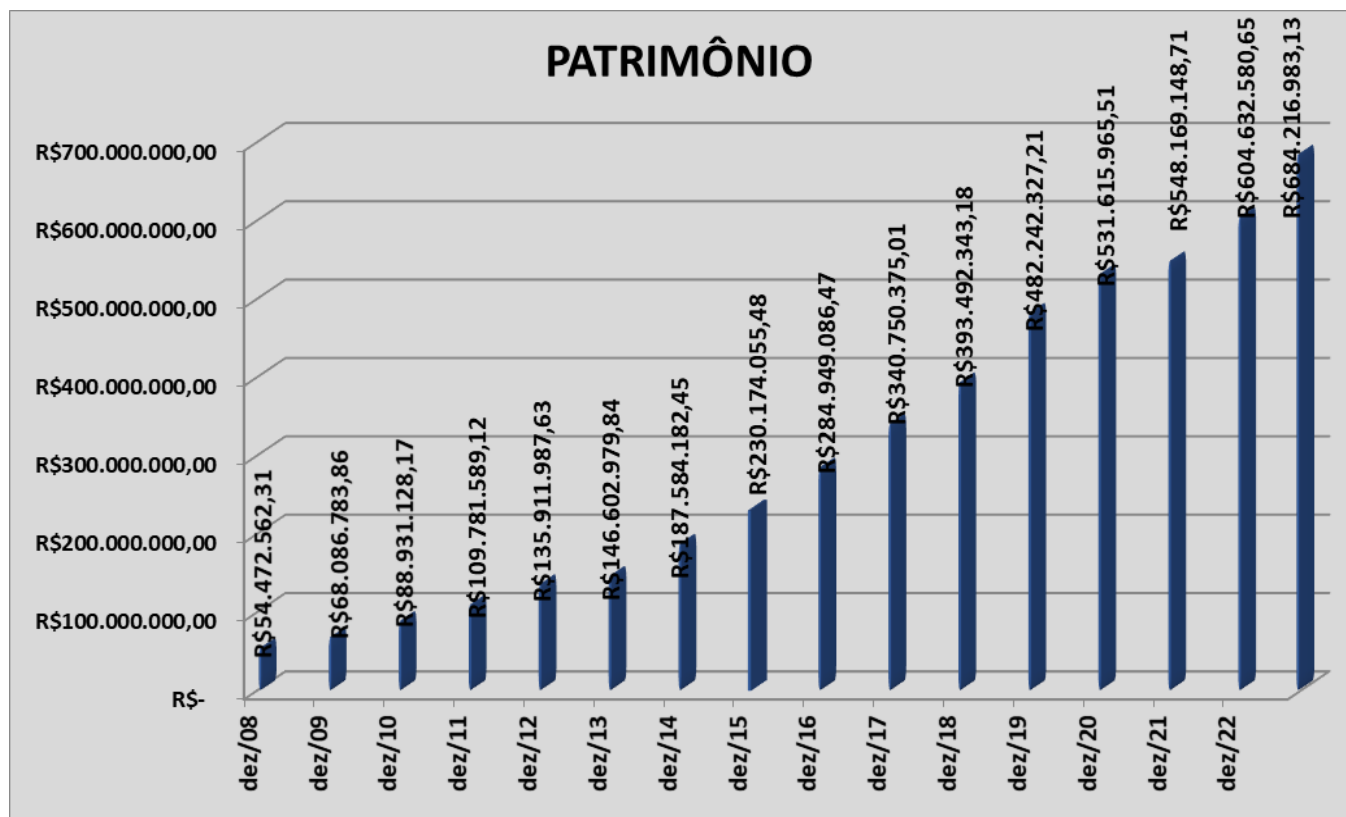
Relatório Focus de 27.10.2023. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

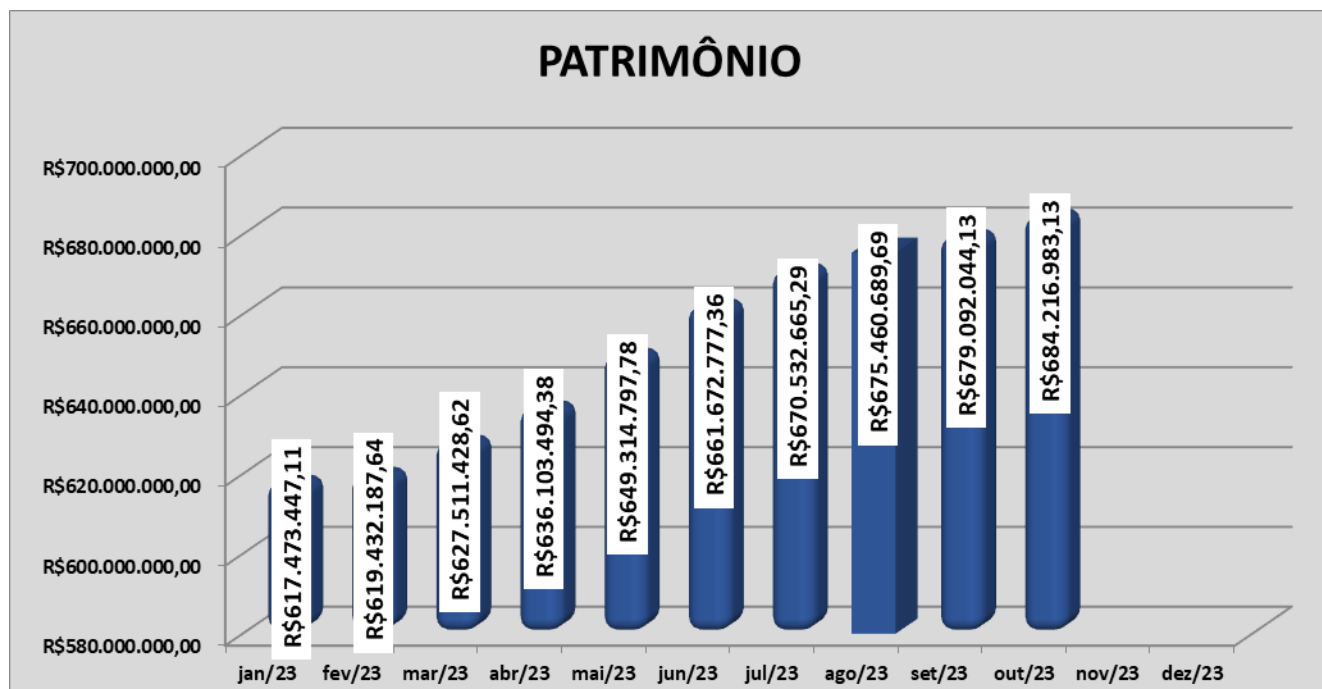
A carteira de investimentos do Caraguaprev encerrou o mês com o patrimônio total de **R\$ 684.216.983,13** (seiscentos e oitenta e quatro milhões e duzentos e dezesseis mil e novecentos e oitenta e três reais e treze centavos).

É composta por ativos que estão vinculados ao seu respectivo Plano Previdenciário, também compõe a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia. O Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

Evolução Patrimonial da Carteira de Investimentos (R\$ mil)



ANO	PATRIMÔNIO
dez/01	R\$ 2.332.587,11
dez/02	R\$ 6.251.543,12
dez/03	R\$ 11.583.959,19
dez/04	R\$ 15.612.385,27
dez/05	R\$ 23.150.759,30
dez/06	R\$ 33.449.995,07
dez/07	R\$ 43.229.470,44
dez/08	R\$ 54.472.562,31
dez/09	R\$ 68.086.783,86
dez/10	R\$ 88.931.128,17
dez/11	R\$ 109.781.589,12
dez/12	R\$ 135.911.987,63
dez/13	R\$ 146.602.979,84
dez/14	R\$ 187.584.182,45
dez/15	R\$ 230.174.055,48
dez/16	R\$ 284.949.086,47
dez/17	R\$ 340.750.375,01
dez/18	R\$ 393.492.343,18
dez/19	R\$ 482.242.327,21
dez/20	R\$ 531.615.965,51
dez/21	R\$ 548.169.148,71
dez/22	R\$ 604.546.473,82
Outubro/23	R\$ 684.216.983,13



Mês 2023	PATRIMÔNIO
Janeiro/23	R\$ 617.473.447,11
Fevereiro/23	R\$ 619.432.187,64
Março/23	R\$ 627.511.428,62
Abril/23	R\$ 636.103.494,38
Maio/23	R\$ 649.314.797,78
Junho/23	R\$ 661.672.777,36
Julho/23	R\$ 670.532.665,29
Agosto/23	R\$ 675.460.689,69
Setembro/23	R\$ 679.092.044,13
Outubro/23	R\$ 684.216.983,13

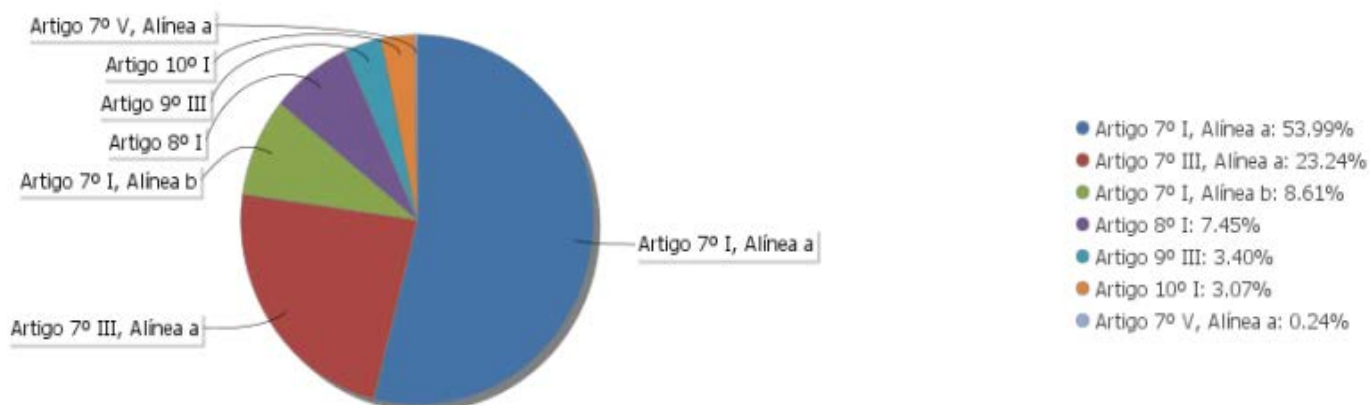
4.1 ESTUDO ALM

O estudo de Asset Liability Management (ALM) foi realizado na data de 31/05/2023, onde foram estudados os patamares de riscos x retorno (fronteira eficiente Markowitz). O estudo ALM trouxe como diagnostico na renda fixa: DIMINUIR A ALOCAÇÃO EM FUNDOS QUE NÃO SEJAM ATRELADOS AO IMA-B, DO ARTIGO 7º, I, B, NUM TOTAL DE R\$ 10.812.971,40 (1,70%); DIMINUIR A ALOCAÇÃO EM FUNDOS ATRELADOS A SELIC/CDI, NUM TOTAL DE R\$ 24.961.884,57 (3,92%). O estudo ALM trouxe como diagnostico na renda variável: DIMINUIR A ALOCAÇÃO EM FUNDOS DE AÇÕES DO ARTIGO 8º, I, NUM TOTAL DE R\$ 36.141.331,85

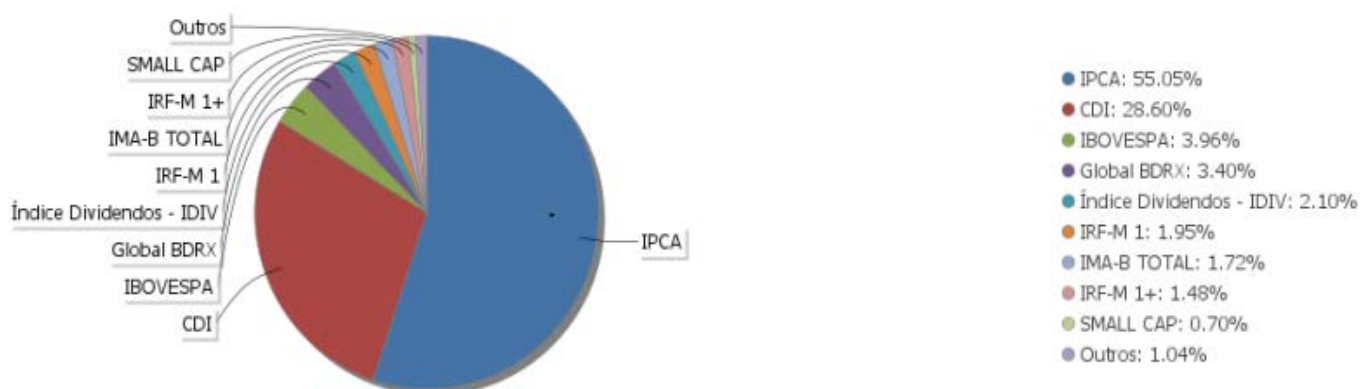
(5,68%), desde que as cotas estejam positivas desde sua aplicação inicial, para que não seja contabilizado prejuízo, o que deve acontecer no segundo semestre de 2023, com a estabilidade econômica do país. O estudo ALM trouxe como diagnostico em investimentos no exterior: AUMENTAR A ALOCAÇÃO EM FUNDOS DE AÇÕES BDR NÍVEL 1, DO ARTIGO 9º, III, NUM TOTAL DE R\$ 27.304.806,91 (4,29%), sendo que os investimentos no exterior tendem a performar positivamente no segundo semestre de 2023. REVER OS LIMITES DA ALOCAÇÃO OBJETIVO, MÍNIMOS E MÁXIMOS DA ATUAL POLÍTICA ANUAL DE INVESTIMENTOS. Por fim, de maneira geral a carteira de investimentos do CaraguaPrev está bem perto dos limites estabelecidos no estudo ALM.

O estudo ALM trouxe como diagnostico em investimentos no exterior: *“Aumentar a alocação em fundos de ações BDR NÍVEL 1, do artigo 9º, III, num total de (4,29%)”*. *“Aumentar a alocação em fundos Multimercados atrelados ao S&P500, do artigo 10, I, num total de (7,01%)”*. *“Rever os limites da alocação objetivo, mínimos e máximos da atual Política Anual de Investimentos”*. Conforme deliberação do Comitê de Investimentos na Ata n.º 149 e do Conselho Deliberativo na Ata n.º 318, ambas de 29 de junho de 2023, diante do cenário de maior desaceleração econômica, tanto global quanto local, consequência dos efeitos defasados dos apertos monetários promovidos pelos bancos centrais, além do impacto cada vez maior da restrição a crédito causado pelos eventos mais recentes, apesar de reconhecer que os dados têm mostrado, de forma geral, economias mais resilientes do que o previsto, o destaque da economia dos Estados Unidos, com uma perspectiva de inflação continua persistente no curto prazo, o que levará o Fed (Banco Central americano) a manter uma postura rígida em relação à inflação, ou seja, juros altos por um período prolongado e por outro lado, a maior rentabilidade proporcionada pelo aumento dos juros também traz consigo maiores riscos e volatilidade. Portanto, investimentos nessas classes de ativos exigem bastante cautela e o Conselho Deliberativo mantém a sua posição de não aplicação em fundos em fundos Multimercados atrelados ao S&P500 e manutenção e possível redução em fundos de ações BDR NÍVEL 1, sem alteração dos limites da Política anual de Investimentos, a fim de proteção da carteira de investimentos do CaraguaPrev diante do atual cenário global, não aumentando a exposição a risco, já que os investimentos em renda fixa estão performando acima da meta atuarial. Caso haja uma inversão de posicionamento e estabilidade nos investimentos no exterior e S&P500, a aplicação e aumento de exposição nessas classes de ativos serão discutidas em outra reunião do Conselho Deliberativo.

4.2 Alocação por Artigo – Resolução CMN.



4.3 Alocação por Estratégia



4.3 Conceitos de Classes de Ativos, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 4.963/2021 e alterações.

- 4.3.1 Artigo 7º I, Alínea a: até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic);
- 4.3.2 Artigo 7º I, Alínea b: até 100% (cem por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos determinem que seus recursos sejam aplicados exclusivamente em títulos definidos na alínea "a", ou compromissadas lastreadas nesses títulos;



- 4.3.3 Artigo 7º , III, “a” Fundos de Investimento de Renda Fixa - até 60% (sessenta por cento) no somatório dos seguintes ativos: a) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto (fundos de renda fixa); cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda fixa).
- 4.3.4 Artigo 7º, V, “a”- até 5% (cinco por cento) em: a) cotas de classe sênior de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC);
- 4.3.5 Artigo 8º I - No segmento de renda variável, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (fundos de renda variável);
- 4.3.6 Art. 9º, II - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: II - cotas de fundos de investimento constituídos no Brasil sob a forma de condomínio aberto com o sufixo “Investimento no Exterior”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, que invistam, no mínimo, 67% (sessenta e sete por cento) do seu patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior;
- 4.3.7 Art. 9º, III - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: III - cotas dos fundos da classe “Ações – BDR Nível I”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários.
- 4.3.8 Art. 10, I - No segmento de investimentos estruturados, as aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social subordinam-se ao limite global de até 15% (quinze por cento), e adicionalmente aos seguintes: I - até 10% (dez por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FIM) e em cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FICFIM);



5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2023	1,75	-0,11	0,96	0,97	1,66	1,53	0,99	0,35	0,50	0,40			9,36
IPCA + 5,03%	0,96	1,19	1,16	0,96	0,66	0,33	0,53	0,68	0,65	0,65			8,06
p.p. indexador	0,79	-1,30	-0,20	0,00	1,00	1,20	0,46	-0,33	-0,15	-0,25			1,30
2022	-0,53	-0,27	2,35	-1,70	1,01	-1,73	2,27	0,51	-0,83	2,08	0,78	-0,10	3,79
IPCA + 4,99%	0,95	1,38	2,05	1,43	0,90	1,08	-0,28	0,08	0,12	0,98	0,80	1,05	11,04
p.p. indexador	-1,48	-1,65	0,30	-3,13	0,11	-2,81	2,54	0,42	-0,95	1,10	-0,02	-1,15	-7,25
2021	-0,94	-1,45	0,38	1,02	1,49	0,37	-0,80	-0,98	-1,64	-1,55	1,37	1,32	-1,47
IPCA + 5,46%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,28	0,98	1,43	1,34	1,61	1,68	1,38	1,22	16,05
p.p. indexador	-1,61	-2,69	-1,04	0,29	0,21	-0,60	-2,23	-2,32	-3,25	-3,23	-0,00	0,10	-17,51
2020	0,26	-1,20	-8,82	2,26	2,04	2,60	3,94	-1,32	-1,68	-0,06	3,29	4,43	5,12
IPCA + 5,89%	0,71	0,66	0,57	0,14	0,07	0,74	0,89	0,72	1,12	1,34	1,35	1,86	10,65
p.p. indexador	-0,45	-1,86	-9,40	2,11	1,97	1,86	3,06	-2,04	-2,80	-1,40	1,94	2,58	-5,52
2019	1,51	0,37	0,41	0,94	1,99	2,58	1,16	0,11	1,85	2,11	-0,78	2,17	15,34
IPCA + 6,00%	0,83	0,90	1,19	1,06	0,64	0,45	0,72	0,62	0,45	0,63	0,98	1,64	10,59
p.p. indexador	0,68	-0,53	-0,78	-0,12	1,35	2,13	0,44	-0,51	1,40	1,47	-1,75	0,52	4,75

Performance Sobre a Meta Atuarial

Relatório

	Quantidade	Perc. (%)	Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
Meses acima - Meta Atuarial	26	44,83	03 meses	1,26	2,00	-0,74	1,47
Meses abaixo - Meta Atuarial	32	55,17	06 meses	5,55	3,55	2,00	1,71
			12 meses	10,11	10,06	0,05	2,20
			24 meses	16,59	23,13	-6,54	4,25
Maior rentabilidade da Carteira	4,43	2020-12	36 meses	20,64	43,74	-23,10	4,79
Menor rentabilidade da Carteira	-8,82	2020-03	48 meses	19,18	58,13	-38,94	7,67
			Desde 31/12/2018	35,61	70,39	-34,78	7,11

Em Outubro/2023, a carteira de investimentos do plano previdenciário obteve rentabilidade de 0,40%, abaixo da meta atuarial do mês, que é de 0,65%. No acumulado do ano corrente a rentabilidade é de 9,36%, acima da meta atuarial do ano que é de 8,06%.

Nos últimos 12 meses a rentabilidade foi de 10,11 % e no acumulado dos últimos 24 meses a rentabilidade do plano previdenciário foi de 16,59 %.

A linha intitulada “Meta Atuarial” informa a meta de rendimento positivo estabelecido para o plano previdenciário a partir da avaliação técnica atuarial anual, que hoje é de IPCA + 5,03%.

Desde o ano de 2020 a performance dos investimentos apresenta grande volatilidade, ela foi ocasionada pelo atual cenário econômico, pandêmico e político, do país e do mundo, com aumento das taxas de juros mundial, além de cenário de guerra entre Rússia e Ucrânia, sendo um risco sistemático, que são os que englobam a economia como um todo, ou seja, comprometem todo o mercado financeiro. Existem certas situações que são tão importantes que afetam toda a economia, onde é dado o nome de risco de mercado (ou risco sistemático).

Esse tipo de questão, portanto, é algo inerente a todos os tipos de ativos da carteira de investimentos. Assim, é seguro dizer que o risco de mercado é aquele do qual não dá para se proteger com diversificação. Ou seja, é um risco não diversificável, afinal, todos os ativos que você pode ter na carteira são vulneráveis a ele.

Por isso, o risco sistemático é capaz de impactar toda a economia ou um determinado mercado em sua integralidade. No entanto, nem todos os ativos são afetados igualmente por todos os riscos sistemáticos, mas de uma maneira ou de outra, todos são impactados por esse risco. Alguns exemplos de riscos sistemáticos que afetaram e afetam os investimentos como um todo são:

1. variação do dólar;
2. oscilação da taxa Selic;
3. variação da inflação;
4. crise que afeta toda a economia (como a do coronavírus);
5. crise política;
6. insegurança jurídica no país;
7. queda do PIB e outros elementos do cenário macroeconômico.

A fim de mitigar os riscos que afetam os investimentos, o CaraguaPrev realocou em 2022 boa parte dos seus investimentos para Títulos Públicos Federais, que possuem risco soberano e apresentam rentabilidade acima da meta atuarial.



6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS

6.1 FUNDOS DE RENDA FIXA E TÍTULOS PÚBLICOS.

RENDA FIXA

86,08%

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira
			Dia	Mês	Ano		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150525 (5,940000%)	4,11	0,04	0,72	3,62	20.725.550,90	3,03
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150525 (5,980000%)	0,36	0,04	0,73	9,20	10.579.996,00	1,55
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (6,090000%)	0,36	0,03	0,74	9,30	5.231.095,16	0,76
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,560000%)	0,36	0,03	0,69	8,84	17.263.541,99	2,52
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,821000%)	0,36	0,04	0,72	9,06	20.195.235,84	2,95
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,710000%)	0,36	0,03	0,71	8,97	32.987.456,32	4,82
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,760000%)	0,36	0,03	0,71	9,01	10.968.981,36	1,60
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,781000%)	0,36	0,04	0,71	9,03	10.951.170,86	1,60
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,815000%)	0,36	0,04	0,71	9,06	10.927.960,70	1,60
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,850000%)	0,38	0,01	0,72	9,09	10.567.365,47	1,54
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (5,892000%)	0,36	0,04	0,72	9,13	5.538.002,57	0,81
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (5,910000%)	0,52	0,03	0,72	9,14	10.467.960,90	1,53
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (6,090000%)	0,52	0,04	0,74	9,29	5.231.604,78	0,76
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (6,440000%)	0,36	0,04	0,76	8,31	20.431.969,57	2,99
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (6,480000%)	0,36	0,04	0,77	9,62	21.274.200,87	3,11



TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (6,680000%)	0,58	0,04	0,78	9,80	5.246.807,51	0,77
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (6,990300%)	2,97	0,04	0,81	4,15	30.340.846,26	4,43
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,350000%)	0,36	0,03	0,76	7,97	15.270.568,63	2,23
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (6,350000%)	0,36	0,03	0,76	7,97	15.268.903,79	2,23
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (5,708000%)	0,36	0,03	0,71	8,97	10.930.147,12	1,60
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,650000%)	0,36	0,03	0,70	8,92	930.224,99	0,14
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,770000%)	0,36	0,04	0,71	9,02	10.948.901,11	1,60
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,713000%)	0,36	0,03	0,71	8,97	11.002.490,25	1,61
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,780000%)	0,36	0,04	0,71	9,03	10.633.528,82	1,55
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,815000%)	0,36	0,04	0,71	9,06	10.926.501,70	1,60
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,916000%)	0,36	0,04	0,72	9,15	3.921.753,18	0,57
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,920000%)	0,38	0,01	0,72	9,15	10.503.886,95	1,54
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,970000%)	4,12	0,02	0,61	0,61	20.121.205,15	2,94
Sub-total Artigo 7º I, Alínea a		0,35	0,03	0,73	9,21	369.387.858,75	53,99

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatild. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	FIC FI CAIXA BRASIL IDKA PRE 2A RENDA FIXA LONGO PRAZO	3,78	0,01	-0,00	4,29	2.443.297,96	0,36	206.429.417,85	1,18
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER RF REFERENCIADO DI TP PREMIUM	0,03	0,05	0,97	7,39	20.229.970,95	2,96	7.255.038.120,30	0,28
ITAU	ITAU	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,37	0,03	0,93	10,95	466.317,70	0,07	397.435.163,61	0,12
BB	BB	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	0,37	0,06	0,92	10,82	12.867.717,96	1,88	7.179.042.508,92	0,18
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA B TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	5,19	-0,09	-0,66	-1,36	4.931.770,84	0,72	5.036.600.197,80	0,10
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	4,95	0,04	0,09	0,94	10.094.311,87	1,48	1.646.050.653,70	0,61
CAIXA DTVM	CEF	FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	1,50	0,01	0,26	10,64	7.244.802,86	1,06	5.136.324.306,86	0,14
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER RF ATIVO FIC	1,98	0,05	0,41	1,60	626.162,57	0,09	303.682.805,99	0,21
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			1,31	0,03	0,46	9,71	58.904.352,71	8,61		



Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
ITAU	ITAU	ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	5,60	-0,06	-0,92	-2,11	6.852.514,06	1,00	471.797.994,42	1,45
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,06	0,05	1,02	11,21	54.449.353,70	7,96	14.076.402.461,33	0,39
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	0,10	0,05	1,06	11,40	21.866.024,54	3,20	5.391.477.708,44	0,41
BB	BB	BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI	0,08	0,05	0,99	10,95	59.041.042,53	8,63	15.296.039.303,73	0,39
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FI	0,09	0,05	0,99	10,20	16.820.170,41	2,46	5.784.928.154,82	0,29
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a			0,16	0,04	0,92	10,78	159.029.105,24	23,24		

Artigo 7º V, Alínea a (FIDC Cota Sênior)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
VILA RICA	BRL DTVM	FIDC ITALIA SENIOR	111,91	200,33	200,33	244,25	1.656.737,00	0,24	56.027.774,26	2,96
Sub-total Artigo 7º V, Alínea a			111,91	200,33	200,33	244,25	1.656.737,00	0,24		
Renda Fixa			0,34	0,22	0,92	9,85	588.978.053,70	86,08		

Os investimentos em Renda Fixa que compõem a carteira do CaraguáPrev são compostos por Títulos Públicos Federais – art. 7º, I, alínea “a”, FUNDOS 100% TITULOS PUBLICOS - ART. 7º, I, alínea “b”, FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, III, alínea “a” e Cota Sênior de FIDC, ART. 7º, V, alínea “a”, representam 86,08% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21).

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Fixa foi de 0,92%, acima da meta atuarial do mês que foi de 0,65%, enquanto que no ano a performance desses fundos é de 9,85%.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- Títulos do Tesouro Nacional, que representam 53,99% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da



- volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de realocação dos recursos dos vencimentos dos títulos e dos seus cupons de juros semestrais em recompra de Títulos, desde que as taxas estejam acima da meta atuarial.
- b) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 8,61% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, com manutenção da posição atual, ou aumento gradativo, desde que os fundos de investimento atrelados a títulos públicos federais apresentem rentabilidades positivas acima da meta atuarial;
 - c) Fundos Renda Fixa que representam 23,24% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e no ano, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável, uma vez que a taxa Selic é de 12,25%, sendo ainda um investimento atrativo, com pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial. Também foi aprovado pelo Conselho Deliberativo o desinvestimento desses fundos para compra de Títulos do Tesouro Nacional e resgate para aplicação em Fundos 100% Títulos Públicos;
 - d) FIDC Cota Sênior que representa 0,24% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual desses ativos (Em Outubro/2023, o FIDC Itália apurou rentabilidade mensal de 200,33% e é refletida nos seguintes eventos: valorização dos ativos aplicados em CDI, pagamento de despesas ordinárias como taxas de gestão, administração e advogados. Recebimento da parcela do acordo da Industrial Rex no valor de R\$1.149.891,19, reversão parcial da PDD referente à Industrial Rex, em decorrência do acordo de reestruturação de dívida da empresa assinado no dia 07/07/2023).

Houve as seguintes Movimentações no período avaliado:

- 1) RESGATE de R\$ 19.999.335,42 (dezenove milhões e novecentos e noventa e nove reais e trezentos e trinta e cinco reais e quarenta e dois centavos) do Fundo de Investimento CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA – CNPJ Nº 23.215.097/0001-55, Caixa Econômica Federal, ag. 0797, c/c 1000-0, em 03/10/2023, para APLICAÇÃO R\$ 19.999.335,42 (dezenove



milhoes e novecentos e noventa e nove reais e trezentos e trinta e cinco reais e quarenta e dois centavos) para AQUISIÇÃO DE TÍTULOS PÚBLICOS NTN-B 760199 COM VENCIMENTO EM 15/08/2050, tx de 5,9715% em 04/10/2023.

- 2) RESGATE de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) do Fundo de Investimento CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A RENDA FIXA LONGO PRAZO, CNPJ: 45.163.710/0001-70, Caixa Econômica Federal, ag. 0797, c/c 1000-0, em 30/10/2023, para APLICAÇÃO R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) no Fundo de Investimento CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97, Caixa Econômica Federal, ag. 0797, c/c 1000-0, em 30/10/2023.

6.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – AÇÕES

RENDA VARIÁVEL										7,45%
Artigo 8º I (Fundos de Ações)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB AÇÕES DIVIDENDOS	17,29	0,14	-3,41	3,18	1.487.105,77	0,22	544.339.620,40	0,27
BRAM	BEM	BRADERCO FI EM ACOES MID SMALL CAPS	23,58	1,44	-7,66	-13,35	4.819.736,13	0,70	626.989.168,61	0,77
BB	BB	BB AÇÕES GOVERNANÇA FI	18,92	0,41	-3,61	1,59	4.703.875,48	0,69	730.788.793,77	0,64
CAIXA DTVM	CEF	FIC FI EM AÇÕES CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS	19,31	0,44	-3,93	1,34	7.181.789,38	1,05	636.425.761,76	1,13
CAIXA DTVM	CEF	FIC FIA CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS	16,51	0,12	-3,01	6,51	14.359.271,35	2,10	898.947.192,31	1,60
ITAU	ITAU	ITAU ACOES DUNAMIS FIC	17,17	0,37	-4,29	-8,29	5.581.082,67	0,82	1.245.165.684,45	0,45
BRAM	BEM	BRADERCO F I A SELECTION	18,38	0,50	-5,07	-4,56	5.062.819,75	0,74	406.505.009,85	1,25
ITAU	ITAU	ITAU AÇÕES MOMENTO 30 II FIC DE FI	21,88	0,88	-7,30	-9,52	7.763.327,58	1,13	137.339.469,08	5,65
Sub-total Artigo 8º I			18,45	0,50	-4,68	-2,15	50.959.008,11	7,45		
Renda Variável			18,45	0,50	-4,68	-2,15	50.959.008,11	7,45		

Os Fundos de renda variável - AÇÕES que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS DE AÇÕES - ART. 8º, I e representa 7,45% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21).



No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Variável foi de -4,68%, abaixo da meta atuarial do mês e do ano, enquanto que no ano a performance desses fundos é de -2,15%.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- e) Fundos de Ações que representam 7,45% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial do mês, mas diante do cenário econômico a renda variável terá muita volatilidade, conforme aprovação de desinvestimento do Conselho Deliberativo em Ata anterior, o fundo de investimento que apresentar rentabilidade positiva acumulada desde a sua aplicação inicial, será resgatado e aplicado em títulos públicos federais, desde que estejam com taxas superiores a meta atuarial do CaraguaPrev e em fundos de investimentos em Renda Fixa, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial e em Fundos 100% Títulos Públicos;

Não houve movimentações no período avaliado.

6.3 FUNDOS ESTRUTURADOS

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

3,07%

Artigo 10º I (Fundos Multimercados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO LP	0,45	0,04	0,85	9,35	21.008.256,65	3,07	1.378.652.401,38	1,52
Sub-total Artigo 10º I			0,45	0,04	0,85	16,34	21.008.256,65	3,07		
Investimentos Estruturados			10,70	0,04	0,85	16,34	21.008.256,65	3,07		

O Investimento Estruturado, Fundo Multimercado - ART. 10, I, que compõem a carteira do CaraguaPrev representa 3,07% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21).



No mês avaliado a rentabilidade dos Investimentos ESTRUTURADOS é de 0,85%, acima da meta atuarial do mês e do ano, com performance anual de 16,34%.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- f) Fundos de Investimento Estruturados representam 3,07% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano de 2023, mantendo em carteira a posição atual.

6.4 FUNDOS DE INVESTIMENTO NO EXTERIOR

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR										3,40%
Artigo 9º III (Fundos de Ações - BDR Nível I)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	20,25	0,45	-1,40	14,42	23.271.664,67	3,40	1.935.277.303,73	1,20
Sub-total Artigo 9º III			20,25	0,45	-1,40	14,42	23.271.664,67	3,40		
Investimentos no Exterior			19,86	0,45	-1,40	14,41	23.271.664,67	3,40		

Os Fundos de Investimento no Exterior Ações BDR Nível I – Art. 9º, III, que compõem a carteira do CaraguáPrev representam 3,40% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 4.963/21*).

No mês avaliado a rentabilidade do fundo de Investimento no Exterior foi de -1,40%, abaixo da meta atuarial do mês, mas acima da meta atuarial anual, sendo a performance anual de 14,41%.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- g) Fundos de Investimento no exterior representam 3,40% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano de 2023, mas diante do cenário econômico do exterior, devido ao cenário de guerra, alta de taxa de juros mundial, possível recessão dos Estados Unidos, os investimentos no exterior terão muita volatilidade, conforme aprovação de desinvestimento do Conselho Deliberativo em Ata anterior, devendo ser parcialmente resgatado e aplicado em fundos de investimentos em Renda Fixa, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial.

Não houve Movimentações no período avaliado.

7 PERSPECTIVAS

Renda Fixa: A perda de força da inflação nos últimos meses (conforme o esperado) tem permitido que o Banco Central siga no ciclo de quedas da nossa taxa básica de juros, a Selic. Os títulos pós-fixados atrelados ao CDI ou a Selic devem continuar apresentando retornos elevados, com a Selic acima dos níveis de inflação no curto prazo. Isso porque não vemos uma queda muito substancial dos juros adiante. O cenário de incerteza global e desafios fiscais ainda latentes no Brasil deve impedir que o Banco Central reduza a taxa Selic além de 10,0% ao ano até, no mínimo, o fim do ano que vem.

Renda Variável: Os juros mais altos globalmente seguem nublando o tempo na bolsa brasileira, mas outro fator foi adicionado ao mau tempo: o conflito no Oriente Médio, que aumentou a aversão a risco dos investidores. Nesse clima, o Ibovespa fechou o mês em queda de 2,9% em reais e 3,6% em dólares, em linha com as bolsas internacionais. A elevação nas taxas de juros de longo prazo americanas tende a reduzir a atratividade de investimentos de maior risco. Assim, seguimos monitorando o cenário macroeconômico global e a evolução fiscal por aqui, com cautela no aumento da exposição a risco para ações da bolsa brasileira.

Investimentos Estruturados e Exterior: investimentos internacionais ajudam a diversificar sua carteira principalmente em momentos de incertezas locais, aqui no Brasil, além de oferecer exposição



a estratégias, temáticas e ativos de empresas inexistentes no mercado local, se realizados em moeda estrangeira – como o dólar, que segue considerado (apesar de tudo) um “porto seguro” global. Uma das alternativas mais simples e seguras para investir em renda fixa global é por meio de fundos de investimento, que oferecem diversificação para um mercado que também possui seus riscos.

8 GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%	Value-At-Risk (R\$): 4.204.898,41	Value-At-Risk: 0,61%
---	--	---------------------------------------

	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	1,51	0,10	5,00	0,05	0,21	1,32	588.978.053,70	86,08
Artigo 8º	16,43	7,35	20,00	0,51	-0,35	-4,68	50.959.008,11	7,45
Artigo 9º	16,49	6,90	20,00	0,06	-0,15	-1,40	23.271.664,67	3,40
Artigo 10º	0,30	0,15		0,00	-0,48	0,85	21.008.256,65	3,07
CARAGUATATUBA	1,73	0,61		0,61	-0,35	0,40	684.216.983,13	100,00

Conforme demonstrado acima representa a volatilidade da carteira para uma média móvel dos últimos 21 dias.

8.1 Índice de Sharpe

O Índice de Sharpe é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

8.2 VaR

O VaR, ou Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Ou seja, através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.



8.3 Volatilidade

A volatilidade é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade e frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

9 TABELA DE LIQUIDEZ

CARAGUATATUBA

31/10/2023

ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo P.I.
de 0 a 30 dias	279.943.653,40	40,91	279.943.653,40	40,91	
de 31 dias a 365 dias	133.416.863,44	19,50	413.360.516,84	60,41	
acima de 365 dias	270.856.466,29	39,59	684.216.983,13	100,00	

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. Por exemplo: ouro é um ativo relativamente líquido, pois pode ser rapidamente vendido; uma instalação fabril não o é. Na realidade, a liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

A tabela de liquidez mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, 40,91% da carteira de investimentos do CaraguaPrev possui liquidez de até 30 dias, que podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo.



10 RENTABILIDADE POR ARTIGO

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	Atribuição		No Ano(R\$)
						No Mês(R\$)	Desemp. (%)	
Artigo 7º I, Alínea a	0,73	9,21	2,23	4,34	11,36	2.664.410,69	0,39	30.282.839,95
% do CDI	73,49	83,59	70,88	66,19	84,69			
Artigo 7º I, Alínea b	0,46	9,71	1,65	5,23	11,13	243.653,96	0,04	4.006.899,19
% do CDI	46,23	88,11	52,57	79,88	82,97			
Artigo 7º III, Alínea a	0,92	10,78	2,98	6,50	13,20	1.354.079,81	0,20	14.122.047,43
% do CDI	91,90	97,83	94,64	99,23	98,39			
Artigo 7º V, Alínea a	200,33	244,25	236,79	241,16	193,29	1.105.102,09	0,16	1.175.473,11
% do CDI	20.081,98	2.215,55	7.531,73	3.681,50	1.440,62			
Artigo 8º I	-4,68	-2,15	-10,49	3,71	-10,37	-2.500.296,36	-0,37	306.623,60
Var. IBOVESPA p.p.	-1,74	-5,26	-3,27	-4,63	-7,87			
Artigo 9º II	0,00	6,13	0,00	0,00	9,76	0,00	0,00	160.631,81
% do CDI	0,00	55,64	0,00	0,00	72,75			
Artigo 9º III	-1,40	14,42	-2,16	6,20	16,47	-330.226,25	-0,05	4.574.930,16
% do CDI	-140,26	130,83	-68,81	94,66	122,72			
Artigo 10º I	0,85	16,34	2,63	6,23	17,45	177.608,98	0,03	2.799.329,59
% do CDI	85,47	148,24	83,76	95,13	130,08			
Artigo 7º	0,92	9,85	2,52	5,14	12,04	5.367.246,55	0,79	49.587.259,68
Artigo 8º	-4,68	-2,15	-10,49	3,71	-10,37	-2.500.296,36	-0,37	306.623,60
Artigo 9º	-1,40	14,41	-2,16	6,20	16,58	-330.226,25	-0,05	4.735.561,97
Artigo 10º	0,85	16,34	2,63	6,23	17,45	177.608,98	0,03	2.799.329,59
CARAGUATATUBA (Total)						2.714.332,92	0,40	57.428.774,84



11 MOVIMENTAÇÕES DO MÊS

APR – AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO DE RESGATE

N.º	Data	Origem	Destino	Valor	Motivo
203	03/10/2023	REPASSE DO APOORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA FUNDACC REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2023.	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 8.784,78	APLICAÇÃO
204	03/10/2023	RESGATE PARCIAL NA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, AGÊNCIA 0797, C/C 1000-0, APLICADO NO FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA – CNPJ Nº 23.215.097/0001-55	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA	R\$ 19.999.335,42	RESGATE
205	04/10/2023	AQUISIÇÃO DE TÍTULOS PÚBLICOS NTN-B 760199 COM VENCIMENTO EM 15/08/2050	NTN-B 15082050 (5,9715%)	R\$ 19.999.335,41	APLICAÇÃO
206	06/10/2023	Restituição Benefício Previdenciário de Pensionista do CaraguaPrev, Banco Itaú, Ag 0248 C/C 04042-0	ITAU SOBERANO RF IRFM 1 FI	R\$ 873,98	APLICAÇÃO
207	09/10/2023	REPASSE DAS COMPENSAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS – COMPREV, REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DO ANO DE 2023.	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 235.295,54	APLICAÇÃO
208	10/10/2023	REPASSE DO APOORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA CARAGUAPREV REFERENTE AO MÊS DE OUTUBRO DE 2023.	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 8.379,03	APLICAÇÃO
209	10/10/2023	CEF, agência 0797, conta corrente 9999-0, para pagamento das despesas administrativas.	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 60.000,00	RESGATE
210	20/10/2023	REPASSE DO APOORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA CÂMARA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE OUTUBRO DE 2023.	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 46.721,45	APLICAÇÃO
211	20/10/2023	REPASSE DO APOORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE OUTUBRO DE 2023.	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 1.201.288,58	APLICAÇÃO
212	20/10/2023	REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2023.	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 4.261.335,30	APLICAÇÃO
213	20/10/2023	APLICAÇÃO NO FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - CNPJ n.º 03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 657.778,97	APLICAÇÃO
214	26/10/2023	PAGAMENTO DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - FOLHA DE RECISÃO DOS APOSENTADOS DO CARAGUAPREV REF OUTUBRO DO	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 6.170,80	RESGATE



		ANO DE 2023.			
215	26/10/2023	PAGAMENTO DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - FOLHA DE PAGAMENTO DOS APOSENTADOS DO CARAGUAPREV REF OUTUBRO DO ANO DE 2023.	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 3.873.186,00	RESGATE
216	26/10/2023	REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DO CARAGUAPREV PATRONAL E SERVIDOR REFERENTE AO MÊS DE OUTUBRO DO ANO DE 2023.	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 32.836,33	APLICAÇÃO
217	26/10/2023	RESGATE CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - FOLHA DE PAGAMENTO ATIVOS REFERENTE AO MÊS DE OUTUBRO/2023	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 202.654,99	RESGATE
218	27/10/2023	REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA CÂMARA – REFERENTE AO MÊS DE OUTUBRO DO ANO DE 2023.	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 105.871,21	APLICAÇÃO
219	30/10/2023	RESGATE PARCIAL NA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, AGÊNCIA 0797, C/C 1000-0, APLICADO NO FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IDKA PRE 2A RF LP CNPJ Nº 45.163.710/0001-70	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IDKA PRE 2A RF LP	R\$ 10.000.000,00	RESGATE
220	30/10/2023	APLICAÇÃO NO FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REF. DI LP – CNPJ Nº 03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 10.000.000,00	APLICAÇÃO
221	30/10/2023	CEF, agência 0797, conta corrente 9999-0, para pagamento das despesas administrativas.	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 8.500,00	RESGATE
222	30/10/2023	REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL E CÂMARA MUNICIPAL – APOSENTADOS E PENSIONISTAS REFERENTE AO MÊS DE OUTUBRO DO ANO DE 2023	ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI	R\$ 1.952,71	APLICAÇÃO

12 EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A tabela abaixo descreve os limites de aplicação por artigo da Resolução CMN conforme aqueles autorizados pela política de investimentos do CaraguaPrev para o exercício corrente, que estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos correspondentes às reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração deste CaraguaPrev, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial e a solvência do plano.

Ainda de acordo com os normativos, os investimentos do CaraguaPrev estão em aderência com a Política de Investimentos e de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional.

A Política Anual de Investimentos traz, em seu contexto principal, os limites de alocação em ativos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos no Exterior, Investimentos Estruturados em consonância com a legislação vigente. Além destes limites, vedações específicas visam dotar os gestores de orientações quanto à alocação dos recursos financeiros em produtos e ativos adequados ao perfil e as necessidades atuariais do Instituto.

Essa alocação tem como intuito determinar a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do exercício da Política de Investimento que melhor reflita as necessidades do passivo e durante a sua vigência, os seus procedimentos serão alterados gradativamente, de forma a evitar perdas de rentabilidade ou exposição desnecessária a riscos. O horizonte de planejamento utilizado na sua elaboração compreende o período de 12 meses que se estende de janeiro a dezembro de 2023.

O CaraguaPrev aplicou os seus recursos obedecendo os segmentos de alocação determinados na Política de investimentos, não há investimento diverso.

Portanto, a Política de Investimentos é um instrumento de balizamento e determinou os segmentos dos investimentos a serem alocados com os recursos do CaraguaPrev e os seus limites de alocação, limite mínimo, alocação objetivo e limite superior.

Registre-se que no dia 29/03/2023 foi alterada a Política de Investimentos do CaraguaPrev, adequando a taxa anual de juros para 5,03%, de acordo com o critério estabelecido pela Portaria ME nº 6.132/2021 e disposto na Portaria MF nº 1.467, de 02 de junho de 2022, a taxa de desconto atuarial efetiva máxima real admitida nas projeções atuariais será a resultante do disposto no Art. 2º do Anexo VII, estando em conformidade com a Avaliação Atuarial para 2023.

Registre-se que no dia 24/08/2023 foi alterada a Política de Investimentos do CaraguaPrev, adequando a tabela do item 14. Alocação Objetivo da Política de Investimentos, sendo aprovado pelo Comitê de Investimentos, Conselho Deliberativo e pelo Responsável Legal do Ente Federativo.



Carteira: CARAGUATATUBA

Data Extrato: 31/10/2023

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Enquadramento da Carteira

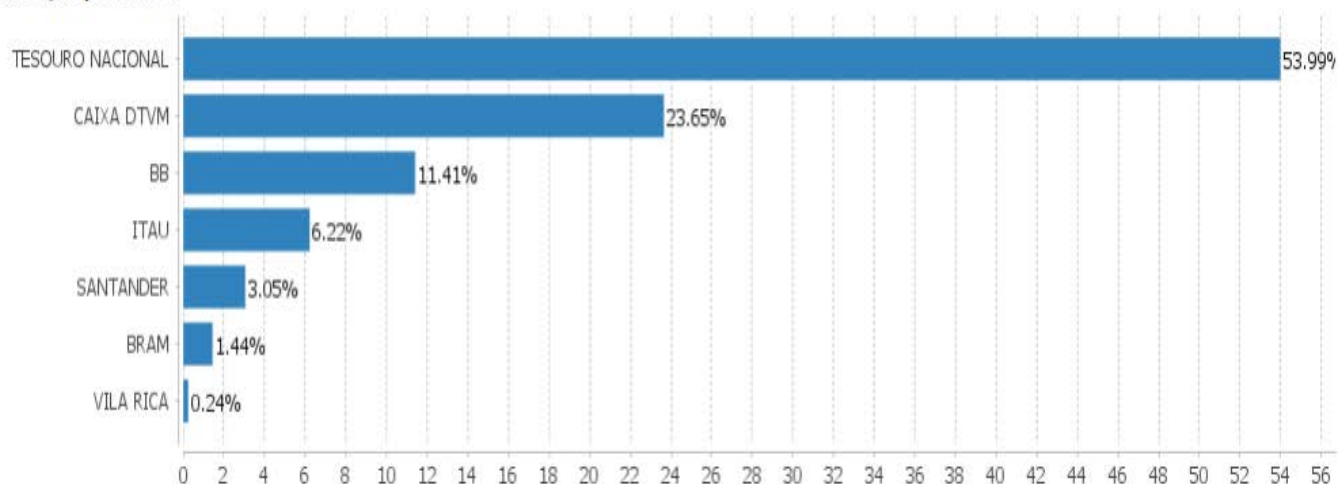
				Política de Investimentos			Pró-Gestão Nível 3	
Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea a	Títulos do Tesouro Nacional	369.387.858,75	53,99	0,00	50,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	58.904.352,71	8,61	0,00	17,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	159.029.105,24	23,24	0,00	18,63	60,00	0,00	75,00
Artigo 7º V, Alínea a	FIDC Cota Sênior	1.656.737,00	0,24	0,00	0,07	5,00	0,00	15,00
	Total Renda Fixa	588.978.053,70	86,08					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	50.959.008,11	7,45	0,00	7,00	30,00	0,00	45,00
	Total Renda Variável	50.959.008,11	7,45					45,00
Investimentos no Exterior								
Artigo 9º III	Fundos de Ações - BDR Nível I	23.271.664,67	3,40	0,00	3,80	10,00	0,00	10,00
	Total Investimentos no Exterior	23.271.664,67	3,40					10,00
Investimentos Estruturados								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	21.008.256,65	3,07	0,00	3,50	10,00	0,00	15,00
	Total Investimentos Estruturados	21.008.256,65	3,07					20,00
Total		684.216.983,13	100,00					

13 RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS

Gestor	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Mês (R\$)
BB	76.141.392,30	1.500.469,38	0,00	0,00	78.099.741,74	457.880,06
BRAM	10.552.919,98	0,00	0,00	0,00	9.882.555,88	-670.364,10
CAIXA DTVM	181.245.387,86	15.057.821,81	-34.149.847,21	0,00	161.804.689,69	-348.672,77
ITAU	43.217.143,04	2.826,69	0,00	0,00	42.529.266,55	-690.703,18
SANTANDER	20.659.453,39	0,00	0,00	0,00	20.856.133,52	196.680,13
TESOURO NACIONAL	346.724.112,65	19.999.335,41	0,00	0,00	369.387.858,75	2.664.410,69
VILA RICA	551.634,91	0,00	0,00	0,00	1.656.737,00	1.105.102,09



Alocação por Gestor



14 RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV.

FUNDO	CNPJ	VALOR	% RE CURSOS	GESTOR	ADMINIS TRADOR
BB PREV RF IRF-M 1	11.328.882/0001-35	293.214,46	0,0429	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV RF IRF-M 1 (APORTES 37299-4)	11.328.882/0001-35	12.574.503,50	1,8378	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
CEF FI BRASIL IDKA2 PRÉ	45.163.710/0001-70	2.443.297,96	0,3571	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF FIC BR GESTAO ESTRATEGICA C/C 1000-0	23.215.097/0001-55	7.244.802,86	1,0588	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU INSTITUCIONAL RF IRF-M 1	08.703.063/0001-16	466.317,70	0,0682	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
CAIXA FI BRASIL IMA B TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LP	10.740.658/0001-93	4.931.770,84	0,7208	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF LP	10.577.519/0001-90	10.094.311,87	1,4753	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	26.507.132/0001-06	626.162,57	0,0915	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
FIDC FECHADO MULTISSETORIAL ITALIA	13.990.000/0001-28	1.656.737,00	0,2421	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
CEF FI BRASIL REF DI LP 9999-0 (TX ADMINISTRATIVA)	03.737.206/0001-97	14.177.417,14	2,0721	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF FI BRASIL REF DI LP 1000-0	03.737.206/0001-97	40.271.936,56	5,8858	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA



					FEDERAL
CAIXA FI BRASIL MATRIZ RF	23.215.008/0001-70	16.820.170,41	2,4583	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU INSTIT RF DI	00.832.435/0001-00	21.866.024,54	3,1958	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RF	05.073.656/0001-58	6.852.514,06	1,0015	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV RF PERFIL	13.077.418/0001-49	26.479.082,16	3,8700	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV RF PERFIL (APORTES 37299-4)	13.077.418/0001-49	32.561.960,37	2,4583	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
SANTANDER DI TITULOS PUBLICOS PREMIUM	09.577.447/0001-00	20.229.970,95	2,9567	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI	10.418.335/0001-88	4.703.875,48	0,6875	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB DIVIDENDOS FIC FIA	05.100.191/0001-87	1.487.105,77	0,2173	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
FIC FIA CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS 9999-0	15.154.441/0001-15	14.359.271,35	2,0986	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
FIC AÇÕES EXPERT VINCI VALOR RPPS	14.507.699/0001-95	7.181.789,38	1,0496	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU AÇÕES DUNAMIS FIC	24.571.992/0001-75	5.581.082,67	0,8157	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU ACOES MOMENTO 30 II FIC	42.318.981/0001-60	7.763.327,58	1,1346	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
BRADESCO FIA SELECTION	03.660.879/0001-96	5.062.819,75	0,7399	BEM DTVM LTDA	BRADESCO
BRADESCO FIA SMALL CAP PLUS	06.988.623/0001-09	4.819.736,13	0,7044	BEM DTVM LTDA	BRADESCO
FIA CAIXA INSTIT BDR NIVEL I	17.502.937/0001-68	23.271.664,67	3,4012	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CAIXA FI JUROS E MOEDAS	14.120.520/0001-42	21.008.256,65	3,0704	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
Total em Bancos R\$		314.829.124,38	46,0131		

TÍTULOS PUBLICOS FEDERAIS		VALOR INVESTIDO	% RE CURSOS	% POR ADEQUAÇÃO	LIMITE P. INVEST CARA GUAPREV
NTN-B - 15/05/2035 (5,56%)	3.900	17.263.541,99	2,5231	53,98	50,0%
NTN-B - 15/08/2040 (5,65%)	213	930.224,99	0,1360		
NTN-B - 15/08/2050 (5,713%)	2.514	11.002.490,25	1,6080		
NTN-B - 15/05/2045 (5,71%)	7.457	32.987.456,32	4,8212		
NTN-B - 15/05/2045 (5,76%)	2.494	10.968.981,36	1,6031		
NTN-B - 15/05/2045 (5,781%)	2.496	10.951.170,86	1,6005		
NTN-B - 15/05/2030 (5,708%)	2.555	10.930.147,12	1,5975		
NTN-B - 15/08/2040 (5,77%)	2.538	10.948.901,11	1,6002		
NTN-B - 15/08/2050 (5,815%)	2.530	10.926.501,70	1,5969		
NTN-B - 15/05/2055 (5,815%)	2.490	10.927.960,70	1,5971		



NTN-B - 15/05/2035 (5,821%)	4.657	20.195.235,84	2,9516		
NTN-B - 15/08/2024 (5,892%)	1.315	5.538.002,57	0,8094		
NTN-B - 15/08/2050 (5,916%)	920	3.921.753,18	0,5732		
NTN-B - 15/08/2050 (5,780%)	2.451	10.633.528,82	1,5541		
NTN-B - 15/05/2055 (5,852%)	2.420	10.567.365,47	1,5444		
NTN-B - 15/08/2050 (5,922%)	2.466	10.503.886,95	1,5352		
NTN-B - 15/08/2024 (6,4750%)	5.073	21.274.200,87	3,1093		
NTN-B - 15/05/2025 (5,9752%)	2.476	10.579.996,00	1,5463		
NTN-B - 15/08/2024 (5,91%)	2.486	10.467.960,90	1,5299		
NTN-B - 15/08/2024 (6,09%)	1.244	5.231.604,78	0,7646		
NTN-B - 15/05/2027 (6,09%)	1.228	5.231.095,16	0,7645		
NTN-B - 15/08/2024 (6,68%)	1.253	5.246.807,51	0,7668		
NTN-B - 15/08/2024 (6,44%)	4.871	20.431.969,57	2,9862		
NTN-B - 15/08/2026 (6,353%)	3.661	15.270.568,63	2,2318		
NTN-B - 15/08/2028 (6,353%)	3.678	15.268.903,79	2,2316		
NTN-B - 15/08/2024 (6,9903%)	7.262	30.340.846,26	4,4344		
NTN-B - 15/05/2025 (5,940%)	4.848	20.725.550,90	3,0291		
NTN-B - 15/08/2050 (5,9715%)	4.754	20.121.205,15	2,9408		
Total Títulos Públicos		369.387.858,75	53,9869		
Total Geral		684.216.983,13	100,0000		

15 PRÓ GESTÃO – NÍVEL III

O Instituto de Previdência do município de Caraguatatuba (CaraguaPrev) conquistou a certificação **Pró-Gestão RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) Nível III** do Ministério da Previdência.



CERTIFICADO

O Instituto de Certificação Qualidade Brasil
certifica que a empresa:

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE
CARAGUATATUBA – CARAGUAPREV**

Endereço: Avenida Prestes Maia, Nº 302, Centro, Caraguatatuba, São Paulo, CEP 11660-400.

Vinculado ao ente federativo do
Município de Caraguatatuba

Implantou os requisitos do

PRÓ-GESTÃO RPPS

“Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos
Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito
Federal e dos Municípios”, instituído pela Portaria MPS nº 577/2017, obtendo a
certificação institucional no

Nível III

por meio de auditoria realizada pelo Instituto de Certificação Qualidade Brasil -
ICQ Brasil, tendo atendido ao estabelecido no Manual do Pró-Gestão RPPS,
aprovado pela Portaria SPREV nº 4.248, de 22 de dezembro de 2022.

Validade do Certificado: 24/10/2026
Certificado Nº - CPG 147/2023

Goiânia, 31 de Outubro de 2023
Av. Araguaia, nº 1544, Ed. Albano Franco,
St. Leste Vila Nova – Goiânia – GO – CEP 74645-070

A certificação busca garantir aos RPPSs: excelência na gestão; melhoria na organização das atividades e processos; aumento da motivação por parte dos colaboradores; incremento da produtividade; redução de custos e do retrabalho; transparência e facilidade de acesso à informação; perpetuação das boas práticas, pela padronização; e reconhecimento no mercado onde atua.

Na dimensão Controles Internos são observados o mapeamento das atividades das áreas de atuação do RPPS; manualização das atividades das áreas de atuação do RPPS; capacitação e certificação dos gestores e servidores das áreas de risco; estrutura de controle interno; política de segurança da informação; e gestão e controle da base de dados cadastrais dos servidores públicos, aposentados e pensionistas. A dimensão Governança Corporativa envolve tópicos relacionados ao

relatório de governança corporativa; planejamento; relatório de gestão atuarial; código de ética da instituição; políticas previdenciárias de saúde e segurança do servidor; política de investimentos; Comitê de Investimentos; transparência; definição de limites de alçadas; segregação das atividades; ouvidoria; qualificação do órgão de direção; Conselho Fiscal; Conselho Deliberativo; mandato, representação e recondução; e gestão de pessoas. A Educação Previdenciária é baseada em um plano de ação de capacitação e nas ações de diálogo com os segurados e a sociedade.

16 CONCLUSÃO

Quanto ao desempenho das aplicações financeiras do CaraguaPrev do mês, os membros do Comitê de Investimentos, observaram as regras de segurança, solvência, liquidez, rentabilidade, proteção, prudência financeira e analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Comitê.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Caraguatatuba/SP, 29 de novembro de 2023.

Luana Moussalli Forcioni Guedes
Diretora Financeira
Certificado ANBIMA CPA-10



Pedro Ivo de Sousa Tau
Presidente do CaraguaPrev
Certificado ANBIMA CPA-10



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Comitê



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10





PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 73 da Lei complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de OUTUBRO de 2023**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 29 de novembro de 2023.

Cristiano Paulo Silva
Presidente do Conselho Fiscal



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Conselho Fiscal
Certificado ANBIMA CPA-10



Priscila Sousa Giorgeti Vieira
Membro do Conselho Fiscal
Certificado ANBIMA CPA-10



Marcia Regina Paiva Silva
Membro do Conselho Fiscal





PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 71, inciso VI, da Lei Complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de OUTUBRO de 2023**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 29 de novembro de 2023.

Marcus da Costa Nunes Gomes
Presidente do Conselho Deliberativo



Marcia Denise Gusmão Coelho
Membro do Conselho Deliberativo



Ivy Monteiro Malerba
Membro do Conselho Deliberativo



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Conselho Deliberativo



Roberta Alice Zimbres Franzolin
Membro do Conselho Deliberativo



Gilceli de Oliveira Ubiña
Membro do Conselho Deliberativo



Ronaldo Cheberle
Membro do Conselho Deliberativo



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Conselho Deliberativo
Certificado ANBIMA CPA-10

